

Relatório de Análise dos Gastos Públicos Federais

Secretário
de Política Econômica
**Manoel Carlos
de Castro Pires**

10 de maio de 2016



Portaria 161/2016 do MF

A Portaria tem por objetivo:

- **Realizar uma releitura econômica do gasto público, em bases anuais.**
- **Aumentar a transparência dos gastos públicos federais.**

O relatório deverá analisar a dinâmica e a composição dos gastos públicos.

Publicação conjunta entre a SPE e a STN.

Contexto

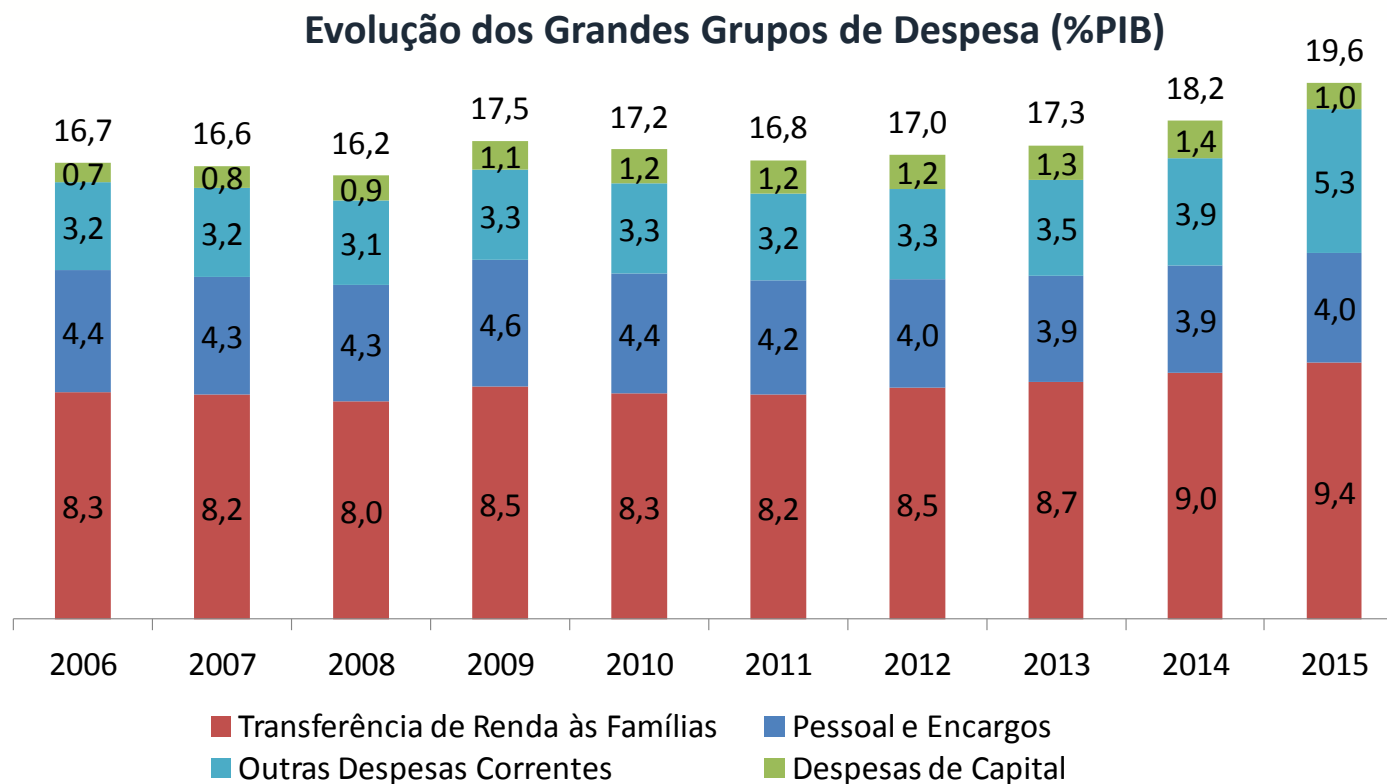
As despesas primárias do Governo Federal têm apresentado tendência de crescimento, em percentagem do PIB, nos últimos _____ anos:

- Implementação de novas políticas;
- Alterações de políticas existentes;
- Mudanças no perfil demográfico;
- Variações em indicadores econômicos.

Ao mesmo tempo, a capacidade do Governo de fazer ajustes no orçamento, sejam eles conjunturais ou estruturais, é fortemente minorada com a rigidez orçamentária.

Evolução dos Grandes Grupos de Despesa

- O crescimento do gasto ao longo dos últimos anos se concentrou basicamente nas transferências de renda às famílias.
- Outras despesas correntes também apresentaram elevação a partir de 2012.



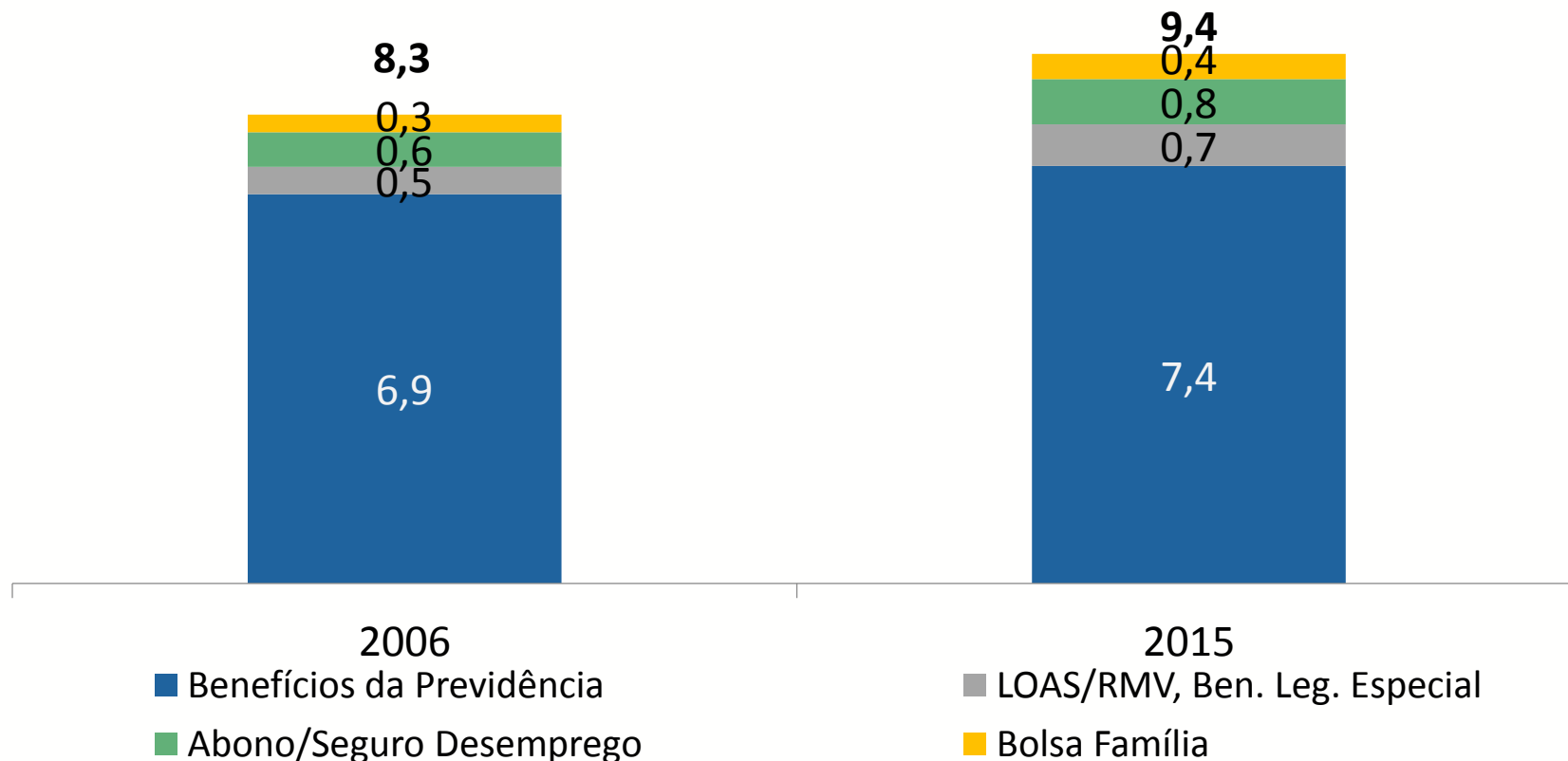
Em despesas de pessoal e encargos, observa-se recuo no valor em % PIB, principalmente por conta de gasto com inativos e com transferências ao DF e dos Ex-territórios.

Evolução das Despesas Pessoal e Encargos (%PIB)

Discriminação	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Pessoal e Encargos	4,4	4,3	4,3	4,6	4,4	4,2	4,0	3,9	3,9	4,0
Ativos	2,1	2,1	2,1	2,3	2,2	2,1	2,0	2,0	2,0	2,1
Educação	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5
Saúde	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Demais	1,6	1,6	1,6	1,8	1,7	1,5	1,5	1,4	1,4	1,5
Inativos	1,9	1,9	1,8	1,9	1,8	1,7	1,7	1,6	1,6	1,7
Educação	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Saúde	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Demais	1,6	1,5	1,5	1,6	1,5	1,4	1,3	1,3	1,3	1,4
Sentenças/Precatórios	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Educação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Saúde	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Demais	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Transferências - DF e Ex-territórios	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1

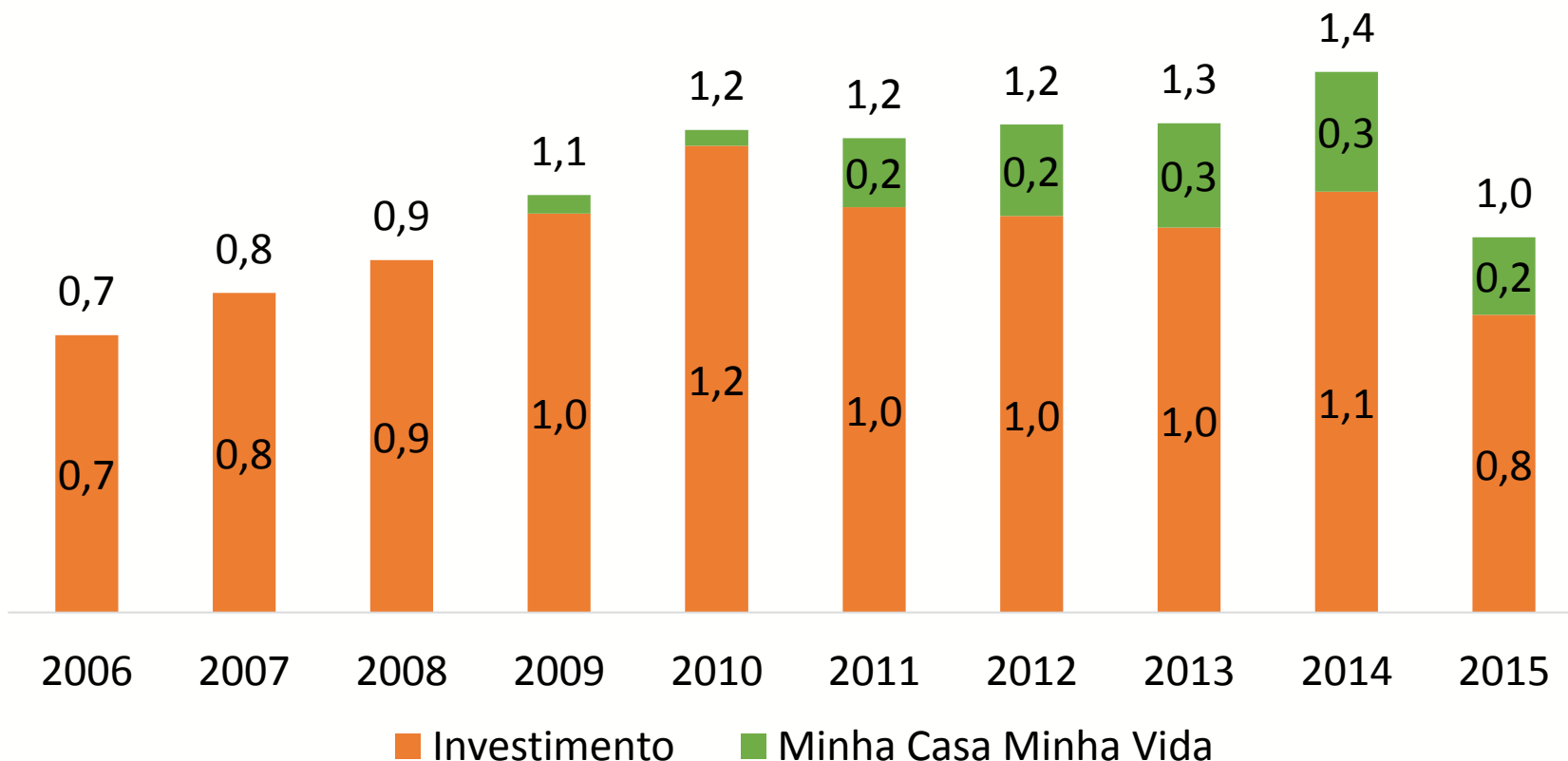
As despesas com transferências de renda, maior componente da despesa primária, apresentou crescimento no período como um todo, com destaque para previdência e LOAS/RMV.

Composição das Transferências de Renda às Famílias (%PIB)



As despesas de capital crescem até 2010 e estabilizam neste patamar a partir de então. Em 2015, há queda do investimento. Este item, por ter menor rigidez orçamentária, é geralmente afetado em períodos de contração da política fiscal.

Evolução das Despesas de Capital (%PIB)



Nas outras despesas correntes, têm-se estabilidade até 2012. O crescimento observado desde 2013 é explicado pela compensação da desoneração da folha de pagamentos, pelo auxílio à CDE, e, em 2015, pelo pagamento de obrigações devidas. Em 2015, o Governo tomou medidas para reequilibrar estas despesas.

Evolução das Outras Despesas Correntes (%PIB)

Discriminação	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Outras Despesas Correntes	3,2	3,2	3,1	3,3	3,3	3,2	3,3	3,5	3,9	5,3
Despesas Obrigatórias*	0,9	0,9	0,7	0,7	0,8	0,7	0,8	1,0	1,2	2,6
FUNDEB	0,0	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Desoneração	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,3	0,4
Auxílio CDE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2	0,0
Lei Kandir	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1
Subsídios e Subvenções	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,9
outros	0,5	0,6	0,3	0,4	0,5	0,3	0,3	0,3	0,4	1,0
Custeio com saúde	1,3	1,3	1,3	1,4	1,3	1,3	1,4	1,3	1,4	1,4
Custeio com educação	0,3	0,2	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5	0,5
Custeio Ciência e Tecnologia	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Benefícios ao Servidor	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Demais despesas de custeio	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7	0,6	0,6	0,5	0,6	0,6

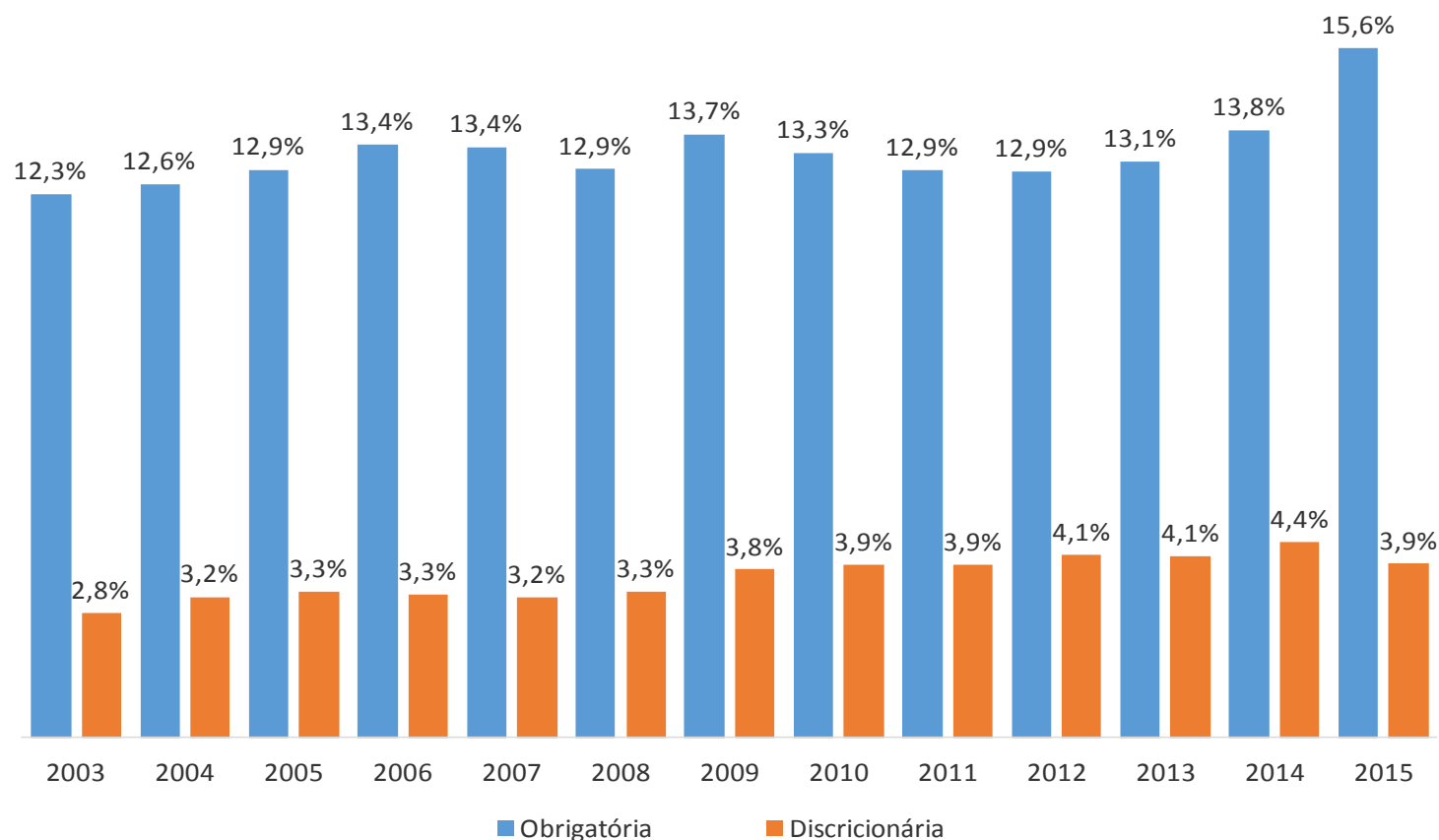
A taxa de crescimento real da despesa caiu de 8,3% a.a. na média do período 2007/10 para 4,6% a.a., em média, no período 2011/15

Discriminação	2007/10	2011/15
Despesas Primárias	8,3	4,6
- Pessoal e Encargos	7,2	0,1
- Transferências de renda à famílias	7,4	4,5
- Despesas de capital	23,5	-3,1
- Outras despesas correntes	7,9	11,9

Rigidez Orçamentária

O crescimento das despesas obrigatórias foi de 3,3 p.p. do PIB e das despesas discricionárias foi de 1,1 p.p. do PIB.

Evolução dos gastos obrigatórios e discricionários, em % do PIB



Rigidez Orçamentária

O crescimento das despesas se concentrou entre as não contingenciáveis, 2,4 p.p. do PIB ante 0,6 p.p. do PIB das discricionárias no período 2006-2015.

Evolução dos gastos contingenciáveis e não contingenciáveis, em % do PIB

